

Tecnologia em Processos Gerenciais

Administração da Qualidade

Ferramentas Básicas da Qualidade

Professora Dra. Thaisa Rodrigues



Informes:

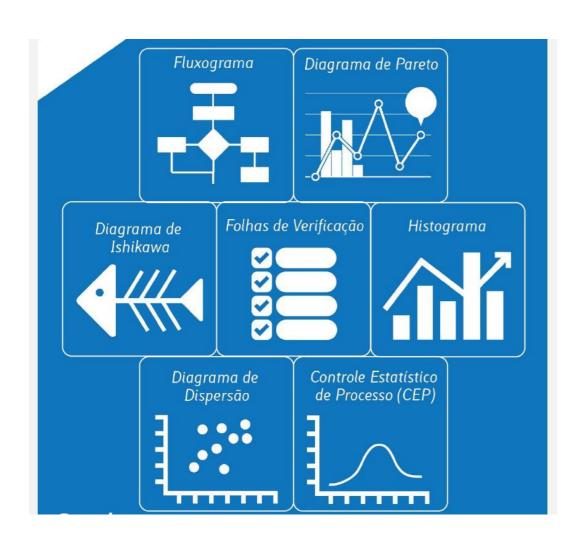
AULA 6 - 26/08 - PROVA 1

Temas: todas as aulas presenciais e EaD até hoje (21/08).

Conceito de qualidade, visões da qualidade, dimensões da qualidade, diagrama espinha de peixe, método dos 5 porquês, diagrama de pareto, ambientes da qualidade, diretrizes da qualidade, equipes da qualidade e importância da gestão da qualidade.



As Sete Ferramentas da Qualidade:



O que chamamos de 7 Ferramentas da Qualidade é um conjunto de metodologias que foi reunido por Kaoru Ishikawa e amplamente difundido como forma de melhorar os processos das empresas.



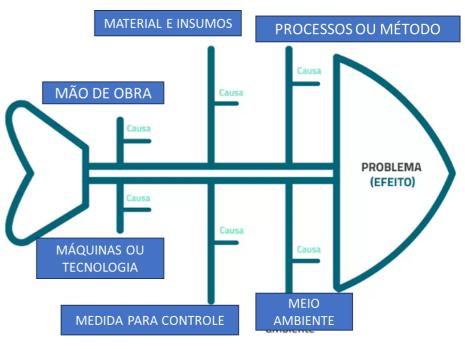
Objetivos da aula:

- 1. Diagrama de Pareto
- 2. Fluxograma
- 3. Diagrama de Ishikawa



Recapitulando...





PRINCIPAIS FERRAMENTAS:

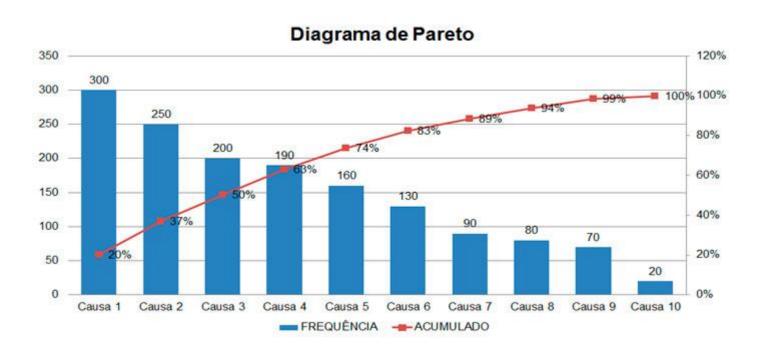
- 5 Porquês;
- Diagrama de Ishikawa (Espinha de Peixe);
- Diagrama de Pareto (Regra 80/20).





Gráfico de Pareto

 O gráfico de Pareto é uma das sete ferramentas da qualidade e foi inspirado no princípio de Pareto, também chamado de regra 80/20. Esse princípio mostra que, em muitos casos, 80% dos problemas são causados por 20% das causas.



- Desenvolvido por Vilfredo Pareto¹;
- Joseph M. Juran² adaptou a regra 80/20 de Pareto para criar o principio de 80/20(também conhecido como o Principio de Pareto).



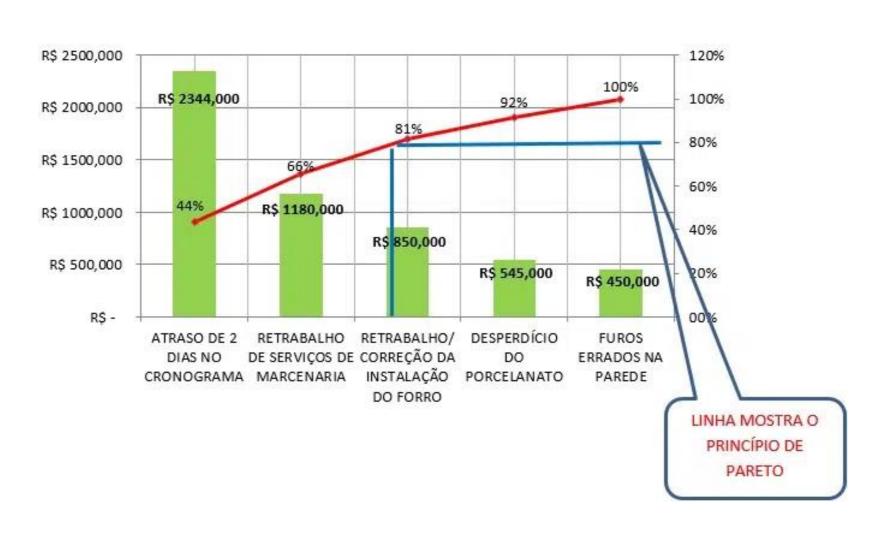
Gráfico de Pareto: Exemplo reforma de um escritório

Você foi nomeado **gerente do projeto** para reforma do escritório e agora você esta no processo **de controle e monitoramento**, medindo dados coletados para representa-los de forma organizada e que lhe ajude a solucionar problemas. Os dados foram reunidos em uma tabela e foi quantificado o custo de cada evento indesejado:

EVENTOS DE CUSTO INDESEJADO	IMPACTO (R\$)	PORQUE ACONTECEU
ATRASO DE DOIS DIAS NO CRONOGRAMA	2.344,00	ATRASO NO RECEBIMENTO DE MATERIA PRIMA
RETRABALHO DE SERVIÇOS DE MARCENARIA	1.180,00	ERRO DE ANOTAÇÃO DAS MEDIDAS DE ESPAÇO LIVRE
RETRABALHO/ CORREÇÃO DA INSTALAÇÃO DO FORRO	850,00	FALHA NO ENQUADRAMENTO E CENTRALIZAÇÃO DA ARMAÇÃO
DESPERDÍCIO DO PORCELANATO	545,00	RECORTES ERRADOS POR PROFISSIONAL INEXPERIENTE
FUROS ERRADOS NA PAREDE	450,00	FALHA NA VERIFICAÇÃO PRÉVIA DO PROJETO HIDRÁULICO DO PRÉDIO



Gráfico de Pareto: Exemplo reforma de um escritório



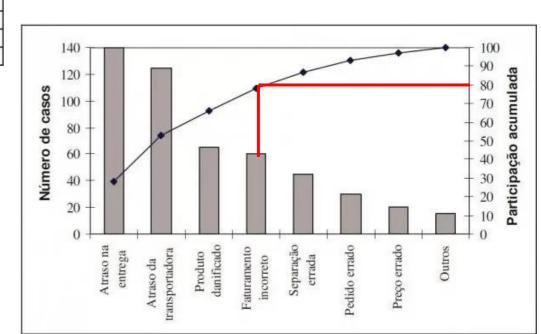


Exemplo 2:

Uma empresa fabrica e entrega seus produtos para várias lojas de varejo, e quer diminuir o número de devoluções.

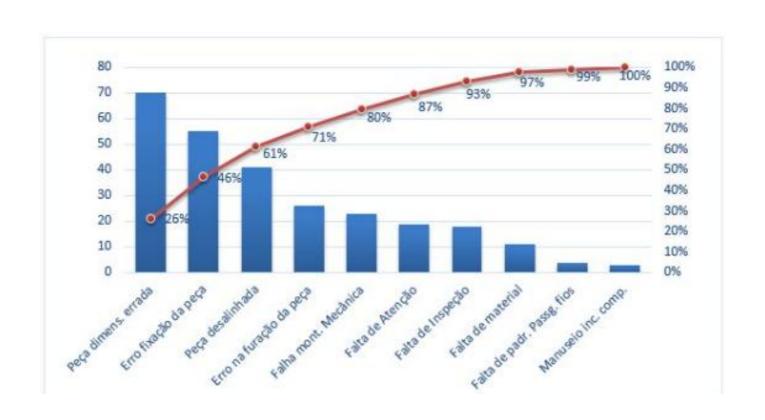
Contudo para isso, investigou o número de ocorrências geradoras de devolução da entrega no último semestre, conforme apresentado na tabela abaixo:

Razões	Número de ocorrências	Casos acu- mulados	Percentual unitário %	Percentual acumu- lado %
Atraso na entrega	140	140	28	28
Atraso da transportadora	125	265	25	53
Produto danificado	65	330	13	66
Faturamento incorreto	60	390	12	78
Separação errada	45	435	9	87
Pedido errado	30	465	6	93
Preço errado	20	485	4	97
Outros	15	500	3	100
Total	500	% G	100	





Exemplo 3: Aplicação de ferramentas da qualidade no processo de fabricação de painéis elétricos



Estrutura do Gráfico de Pareto

Eixo X (horizontal): categorias ou causas de problemas (por exemplo: atraso de entrega, falha no processo, erro humano, defeito de matéria-prima).

Eixo Y (esquerda, vertical): número de ocorrências ou frequência de cada problema.

Barras: representam a frequência de cada causa.

Linha acumulada: mostra o percentual acumulado das ocorrências.



Uma indústria metalúrgica produz peças automotivas em série. A gerência da qualidade começou a perceber um aumento no índice de **reclamações de clientes** e **retrabalhos internos**, o que estava elevando os custos e reduzindo a produtividade.

Para entender **quais eram os principais defeitos** que mais impactavam a produção, a equipe de qualidade coletou dados durante um mês e construiu o **Gráfico de Pareto**.

PASSO 1 – COLETA

DADOS E TABELA NO

FORMATO

DECRESCENTE

Tipo de defeito	Frequência
Solda falha	45
Peça riscada	30
Furo fora da medida	18
Pintura manchada	15
Parafuso solto	10
Outros	7
Total	125



$$\label{eq:Frequencia} \text{Frequência do defeito} \\ \text{Frequência do defeitos} \times 100$$

Tipo de defeito	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência acumulada	Frequência relativa acumulada (%)
Solda falha	45	<mark>36</mark>	45	36
Peça riscada	30	<mark>24</mark>	75	60
Furo fora da medida	18	<mark>14,4</mark>	93	74,4
Pintura manchada	15	<mark>12</mark>	108	86,4
Parafuso solto	10	8	118	94,4
Outros	7	<mark>5,6</mark>	125	100
Total	125	100	-	-

PASSO 2 CALCULA Frequência relativa (%) — Cada defeito em relação ao total.



Tipo de defeito	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência acumulada	Frequência relativa acumulada (%)
Solda falha	45	36	<mark>45</mark>	36
Peça riscada	<mark>30</mark>	24	<mark>75</mark>	60
Furo fora da medida	18	14,4	<mark>93</mark>	74,4
Pintura manchada	<mark>15</mark>	12	<mark>108</mark>	86,4
Parafuso solto	10	8	<mark>118</mark>	94,4
Outros	7	5,6	<mark>125</mark>	100
Total	125	100	-	-

PASSO 3 CALCULA Frequência acumulada – Soma acumulada das frequências, do maior para o menor.



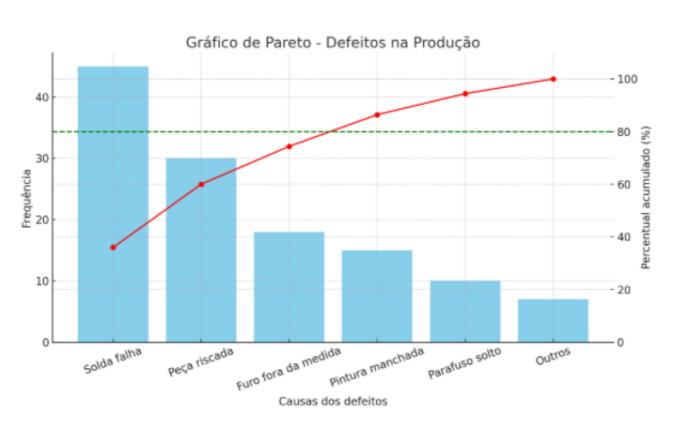
Tipo de defeito	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência acumulada	Frequência relativa acumulada (%)
Solda falha	45	36	45	<mark>36</mark>
Peça riscada	30	24	75	<mark>60[★]</mark>
Furo fora da medida	18	14,4	93	<mark>74,4</mark>
Pintura manchada	15	12	108	<mark>86,4</mark>
Parafuso solto	10	8	118	<mark>94,4</mark>
Outros	7	5,6	125	100
Total	125	100	-	-





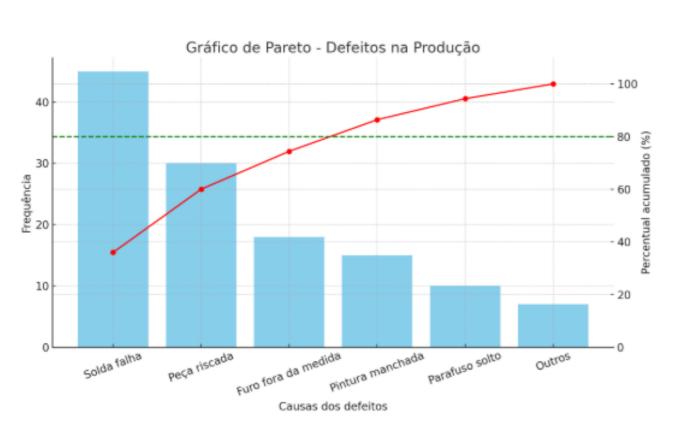
Eixo X (horizontal): categorias ou causas de problemas (por exemplo: atraso de entrega, falha no processo, erro humano, defeito de matéria-prima).





- "Solda falha" e "Peça riscada" e "Furo fora da medida", são cerca de ~75% dos problemas.
- Isso significa que a maioria dos defeitos está concentrada em poucas causas.
- Ou seja, se a empresa focar seus esforços em corrigir os problemas de soldagem, melhorar o manuseio das peças e calibrar os processos de furação, conseguirá reduzir significativamente a taxa de defeitos.





- Com isso um Plano de Ação é elaborado para agir sobre as principais causas-raízes.
- Ação 1: Treinar operadores e revisar parâmetros das máquinas de solda.
- Ação 2: Melhorar o manuseio das peças para evitar riscos superficiais.
- Ação 3: Implantar controle mais rigoroso na furação (gabaritos e inspeção dimensional).



Atividade de fixação

Exercício Prático – Gráfico de Pareto em Serviços de Loja de Roupas

A loja de roupas "Fashion & Style" vem recebendo reclamações de clientes nos últimos meses. A gerência coletou dados sobre problemas relatados durante um mês, e os estudantes deverão organizar esses dados e elaborar um gráfico de Pareto para análise.

Os dados coletados foram os seguintes:

Tipo de Problema	Frequência (nº de ocorrências no mês)
Atendimento demorado	45
Produto fora do estoque	30
Produto com defeito	20
Troca/Devolução complicada	15
Desorganização na loja	10
Erro na cobrança	5
Falta de informação sobre produtos	25

Tarefas

1.Organizar os dados:

- 1. Ordene os problemas do mais frequente para o menos frequente.
- 2. Calcule o percentual de cada problema em relação ao total de ocorrências.
- 3. Calcule o percentual acumulado.

2. Construir o Gráfico de Pareto:

- 1. Eixo X: Tipo de problema
- 2. Eixo Y esquerdo: Frequência
- 3. Eixo Y direito: Percentual acumulado (%)
- 4. Representar as barras para frequência e a linha para o percentual acumulado.

3.Análise:

- 1. Identifique os problemas que representam cerca de 80% das ocorrências.
- 2. Sugira quais problemas a loja deve priorizar para melhorar a qualidade do atendimento.
- 3. Explique como o Gráfico de Pareto ajuda na tomada de decisão da gerência.



As Sete Ferramentas da Qualidade:

- 1. Diagrama de Pareto
- 2. Fluxograma
- 3. Diagrama de Ishikawa
- 4. Histogramas
- 5. Folhas de Verificação
- 6. Gráficos de Controle
- 7. Diagrama de Dispersão

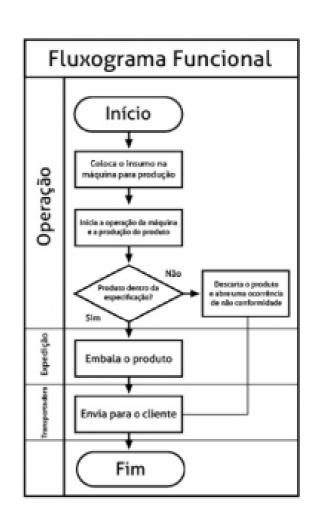


2. Fluxograma

 Diagrama que mapeia o fluxo de um processo, identificando etapas e decisões.

Exemplo:

- Mapeamento do processo de recebimento de mercadorias ou da chegada da mercadoria até armazenagem, etc.
- Existem diversos tipos de fluxograma, uns com mais informações outros mais simples, e também existem padrões de simbologias diferentes.



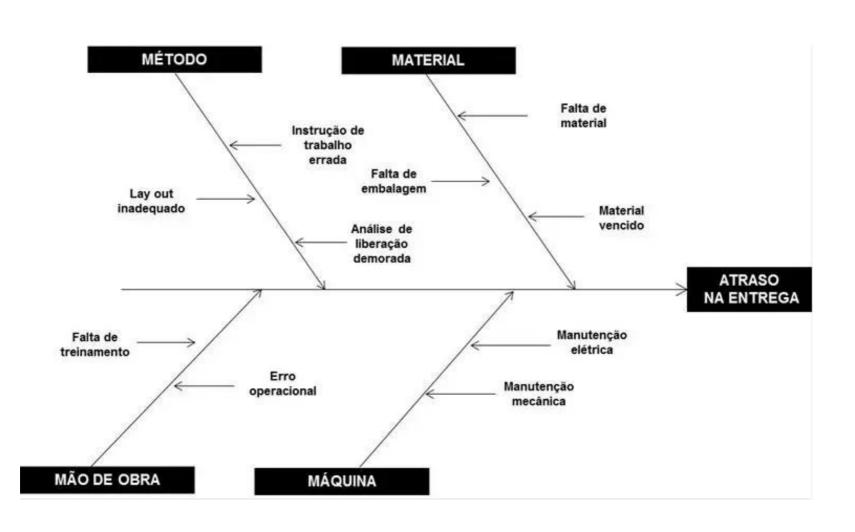


As Sete Ferramentas da Qualidade:

- 1. Diagrama de Pareto
- 2. Fluxograma
- 3. Diagrama de Ishikawa
- 4. Histogramas
- 5. Folhas de Verificação
- 6. Gráficos de Controle
- 7. Diagrama de Dispersão



3. Diagrama "Espinha de Peixe"





AULA 6 - 26/08 - PROVA 1

Conceito de qualidade, visões da qualidade, dimensões da qualidade, diagrama espinha de peixe, método dos 5 porquês, diagrama de pareto, ambientes da qualidade, diretrizes da qualidade, equipes da qualidade e importância da gestão da qualidade.

"Colinha permitida" = 1 folha de caderno ou sulfite, manuscrita.